

História Geral

Módulo

IV

Argonautas: A História no Rumo Certo



Da Independência dos EUA às Revoluções Liberais

Índice geral

ARGO: A HISTÓRIA NO RUMO CERTO

Da Independência dos EUA às Revoluções Liberais

© Docendo Discitur Editora
79011-900 • Rua 14 de julho, 5141 • Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3356-1369 / Cel. 9261-9247

CAPÍTULO 1	
Independência dos EUA	01
Exercícios	02
CAPÍTULO 2	
Revolução Industrial	03
Exercícios	04
CAPÍTULO 3	
Revolução Francesa	06
Exercícios	08
CAPÍTULO 4	
A Era Napoleônica	09
Congresso de Viena	10
Exercícios	11
CAPÍTULO 5	
Independência América Espanhola	12
Exercícios	13
CAPÍTULO 6	
Ideologias do Século XIX	15
Exercícios	16
CAPÍTULO 7	
Os EUA no Século XIX	18
Exercícios	19
CAPÍTULO 8	
Revoluções Liberais do Séc. XIX	20
Exercícios	22
A N E X O	
Gabarito	23

INDEPENDÊNCIA DOS EUA

(ou "Revolução Americana" - 1787)

Considerações:

- Contexto da crise do "Sistema Colonial";
- Influência das ideias Iluministas.

A) ANTECEDENTES:

- **"Guerra dos 7 Anos"** (1756 / 63) - [FRA vs ING]
 - Disputas econômicas e territoriais;
 - Vitória Inglesa = dificuldades financeiras.

- **Política de arrocho colonial;**

- Ressarcir déficit econômico;
- Leis e impostos sem consentimento.

- **Difusão de ideias iluministas e liberais;**

Inspiração: John Locke (liberalismo político) / Direitos naturais / "Direito de Rebelião".

B) LEIS / IMPOSTOS:

- **"Lei do Açúcar" [Sugar Act]** (1764) = imposto cobrado sobre todas as importações;

- **"Lei do Selo" [Stamp Act]** (1765) = obrigatoriedade do selo real em publicações;

Desdobramentos:

"Sem representação, não há tributação"
(Tom Paine)

- Manifestações coloniais = Parlamento revoga leis;
- Aumento preços ingleses = boicote colonial.

- **"Lei do Chá" [Tea Act]** (1773) = monopólio sobre a produção e comercialização do chá.

Desdobramentos:

- "Festa do Chá do Porto de Boston" (sabotagem);
- Repressão inglesa (mobilização de tropas).

- **"Leis Intoleráveis"** (1774)

[além do pagamento de indenizações]

- Fechamento do porto de Boston;
- Julgamento dos culpados na Inglaterra;
- Envio de tropas à colônia.

C) CONGRESSOS CONTINENTAIS:

"1º Congresso da Filadélfia" (1774) = **impasse;**

- Reivindicação de igualdade entre a metrópole e a colônia;
- Manutenção da fidelidade à Inglaterra.

Desdobramentos:

- a) Inglaterra declara colonos rebeldes;
- b) Tom Paine lança: "O Bom Senso" (incitando o movimento separatista).

"2º Congresso da Filadélfia" (1775) = **separatista;**

- Assinada a "Declaração de Independência".

D) GUERRA DE INDEPENDÊNCIA (1781 / 83)

- Apoio francês e espanhol;
- Colonos enfrentam: indígenas, legalistas e ING.

E) ORGANIZAÇÃO DOS EUA

- Facções e Ideologias:

Republicanos = autonomia dos estados;

Federalistas = poder centralizado e forte.

- "Constituição de 1787" (1ª constituição liberal)

Características:

- República Presidencialista e Federativa;
- Divisão dos três poderes;
- Voto censitário.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Considerações: [importância]

- Processo transformações socioeconômicas e políticas;
- Consolidação do "Modo Produção Capitalista".

A) PRÉCONDIÇÕES

- Capital acumulado / concentrado;
- Matéria-prima disponível;
- Mão de obra barata e abundante;
- Mercado consumidor

B) PRINCIPAIS FASES

1ª) 1750 - 1870 (Inglaterra);

2ª) séc. XIX (global / tardio);

PRIMEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

[1750 - 1870]

A) PRINCIPAIS TRANSFORMAÇÕES

- Separação = Capital e Trabalho / Trabalho = mercadoria;
- Manufatura → Indústria / Artesão → Operário;
- Barateamento de custos (produção e salário);
- Produção em centros urbanos;
- Parcelamento das tarefas.

B) O PIONEIRISMO INGLÊS

"O algodão deu o tom"
(Eric Hobsbawn)

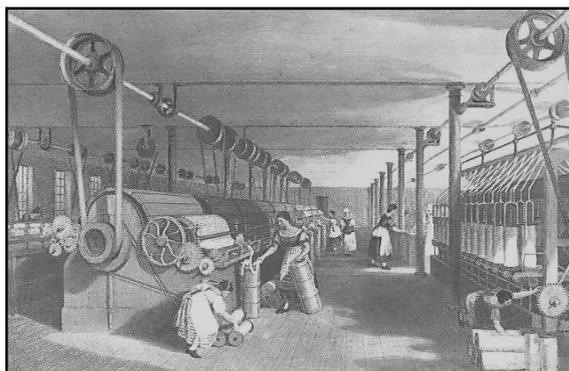
FATORES: [além das fontes de energia]

- Sintonia entre Estado e economia = Liberalismo político e econômico ("Revoluções Inglesas");

- Acúmulo de Capitais = comércio com oriente / colonização América / "Atos de Navegação" (monopólio);
- Progresso técnico e científico;
- Existência de matéria-prima = Interna: "Revolução Agrária" / Externa: colônias;
- Excedente de mão de obra = "cercamentos" (sécs. XVI - XVII) + crescimento demográfico.

C) CONSEQUÊNCIAS

- Aumento exploração da mão de obra;
- Êxodo rural + Urbanização acelerada = epidemias;
- Melhorias sistema de transporte (ferrovias);
- Reação operária:
 - "Ludismo" = destruição de máquinas (ou teares) e sabotagens.
 - "Cartismo" = petições ao *Parlamento* (redução jornada de trabalho / representação política / etc.).



(Teares ingleses - séc. XVIII)

SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

[Séc. XIX]

A) PRINCIPAIS CASOS

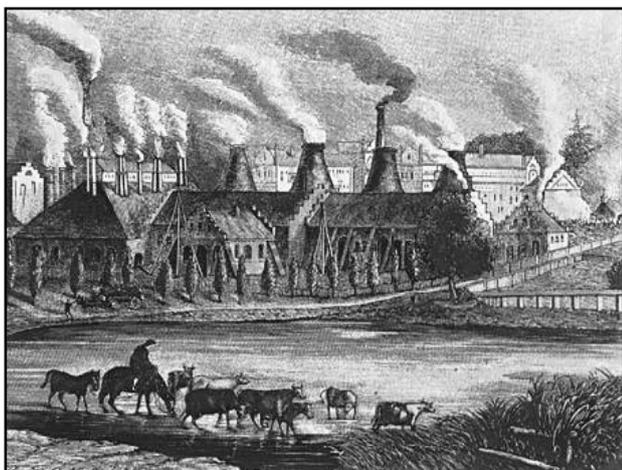
- França = governo de Napoleão III;
- Japão = a partir da "Era Meiji";
- EUA = após "Guerra de Secessão";

EXERCÍCIOS

- Brasil = Segundo Império (ensaio / “Tarifa Alves Branco” / Barão de Mauá).

B) CONSEQUÊNCIAS

- “Capitalismo Monopolista e Financeiro”;
- Nova corrida colonizadora = “Neocolonialismo”;
- Mobilização dos trabalhadores (organizadas / intelectualizadas – socialismos e anarquismo);
- Especialização das atividades econômicas;
- Consolidação do “Movimento Cartista” = **Trade Unions** (futuros sindicatos).



(Cenário industrial europeu – séc. XIX)

Anotações

1 - (UFSC) O significado de Revolução Industrial é consideravelmente amplo e designa as modificações ocorridas na Inglaterra a partir de 1760, e em outros países, a partir de 1830. As transformações econômicas, sociais e políticas provocadas pela industrialização, foram tão profundas na Europa que podem ser denominadas revolucionárias, porém, nem sempre promoveram a justiça social.

Assinale a(s) proposição(ões) **verdadeira(s)** relacionadas com a denominada Revolução Industrial:

(01) O aperfeiçoamento dos teares e das máquinas de fiar, na segunda metade do século XVIII, proporcionou condições para a concentração dos operários nos arredores das fábricas, em ótimas condições de moradia, curtas jornadas de trabalho e boas condições sanitárias.

(02) Na Inglaterra, considerada berço da Revolução Industrial, as condições de trabalho nas fábricas permitiam que as crianças dedicassem seu tempo exclusivamente aos estudos e às brincadeiras, isto é, inexistia o trabalho infantil.

(04) Na Inglaterra, a aglomeração de trabalhadores provocada pela industrialização, sem condições sanitárias satisfatórias, provocou com certa frequência, o surgimento de epidemias.

(08) Na Inglaterra, as crianças foram utilizadas como mão de obra, em quase todos os ramos de manufatura do Reino.

(16) A utilização das máquinas nas fábricas inglesas provocou a reação de artesãos que perceberam o perigo do desemprego. Alguns grupos foram organizados com o objetivo de destruí-las.

(32) Uma das consequências mais significativas da Revolução Industrial foi a concentração demográfica nas cidades.

2 - (UFRN) A Primeira Revolução Industrial, iniciada em fins do século XVIII, provocou várias transformações na sociedade europeia, tais como:

a) intensificação das intervenções estatais na economia — surgimento do operariado — fortalecimento do controle político das metrópoles sobre suas colônias.

b) difusão dos princípios revolucionários liberais — produção em grande escala direcionada para o mercado internacional — melhoria das condições de vida e trabalho no meio urbano.

c) transferência do centro econômico das áreas rurais para as urbanas — afirmação do poder econômico da burguesia — consolidação do capitalismo como sistema dominante.

d) crise do antigo regime monárquico e absolutista — consolidação da propriedade privada dos meios de produção — redução dos conflitos armados entre as nações europeias.

e) desarticulação do sistema feudal — produção concentrada em centros comerciais — melhoria das condições sanitárias urbanas.

3 - (UNESP) O historiador David Landes, referindo-se à Revolução Industrial, escreveu:

"O cerne dessa Revolução foi uma sucessão inter-relacionada de mudanças tecnológicas. Os avanços materiais ocorreram em três áreas: (1) houve uma substituição das habilidades humanas por dispositivos mecânicos; (2) a energia de fonte inanimada - especialmente a do vapor - tomou o lugar da força humana e animal; (3) houve uma melhora acentuada nos métodos de extração e transformação das matérias primas, especialmente no que hoje se conhece como indústrias metalúrgicas e químicas."

(Prometeu Desacorrentado.)

- a) Qual foi o primeiro país a iniciar a industrialização com o uso tecnológico descrito pelo texto?
 b) Indique duas consequências da industrialização nos movimentos sociais e políticos europeus nos séculos XVIII e XIX.

4 - (UFPE) Simultaneamente ao processo de acumulação de capitais, provenientes do comércio de escravos, pirataria e da descoberta das minas na América, a Inglaterra reaplicou seus lucros entrando numa era de grandes transformações que se denominou de Revolução Industrial.

O(s) fator(es) que levou(aram) às grandes mudanças foi(foram):

- () A pequena propriedade inglesa, na época dos cercamentos, transformou-se em latifúndio, que empregava mão de obra assalariada e produzia grandes quantidades de alimentos;
 () Do aumento de produção agrícola destacaram-se alimentos destinados ao mercado externo e o algodão que atendia às colônias americanas;
 () o uso das máquinas atraiu às cidades um grande número de camponeses que, transformados em operários urbanos, vão participar de uma era de bonança e melhoria de vida material;
 () a revolução industrial possibilitou a explosão dos centros urbanos, a concentração do capital, não modificando, entretanto, a precariedade das condições de moradia a alimentação do operário urbano;
 () a revolução industrial modifica o cenário das classes sociais: a aristocracia que estava no topo da pirâmide, cede o seu lugar à burguesia industrial que agora ocupa o seu espaço.

5 - (FUVEST) Sobre a inovação tecnológica no sistema fabril na Inglaterra do século XVIII, é correto afirmar que ela:

- a) foi adotada não somente para promover maior eficácia da produção, como também para realizar a dominação capitalista, na medida que as máquinas submetem os trabalhadores a formas autoritárias de disciplina e a uma determinada hierarquia.
 b) ocorreu graças ao investimento em pesquisa tecnológica de ponta, feito pelos industriais que participaram da Revolução Industrial.
 c) nasceu do apoio dado pelo Estado à pesquisa nas universidades.

- d) deu-se dentro das fábricas, cujos proprietários estimulavam os operários a desenvolver novas tecnologias.
 e) foi única e exclusivamente o produto da genialidade de algumas gerações de inventores, tendo sido adotada pelos industriais que estavam interessados em aumentar a produção e, por conseguinte, os lucros.

6 - (UFC) "Todos os dias, o apito pungente da fábrica cortava o ar esfumaçado e pegajoso que envolvia o bairro operário e, obedientes ao chamado, seres sombrios, de músculos ainda cansados, deixavam seus cabeços acanhados e escuros, feitos baratas assustadas".

(Maximo Gorki. MÃE.)

O texto acima descreve a situação dos operários no início da Revolução Industrial. Identifique os recursos disciplinares relativos à contagem do tempo e ao desempenho no interior da fábrica, utilizados pelos industriais para disciplinar os seus trabalhadores.

7 - (UFPR) Sobre o processo de acumulação primitiva do capital na Inglaterra, ocorrido no período correspondente à transição do feudalismo para o capitalismo, e algumas de suas consequências, é correto afirmar:

- (01) Coincide com o período em que a coroa inglesa estendeu seus domínios para o continente africano.
 (02) A acumulação de capital deu-se particularmente no campo, em função da elevação das rendas dos proprietários e da exploração da terra segundo critérios capitalistas.
 (04) Os cercamentos estão na origem da expropriação dos camponeses e do desmantelamento das formas de vida comunitárias, tendo lançado na miséria grandes contingentes de homens e mulheres. Essas pessoas foram duramente perseguidas pela legislação de combate à mendicância e à vagabundagem durante os períodos Tudor e Stuart.
 (08) Grande parte do capital oriundo da atividade mercantil foi aplicada na produção têxtil.
 (16) Os cercamentos não foram aceitos passivamente pela população. Pode-se afirmar, com base em sermões, canções e outras formas de expressão da cultura popular, que houve um movimento de resistência mais ou menos violento na Inglaterra contra o despovoamento e o empobrecimento das regiões transformadas em áreas de pastagens e de criação do gado lanígero.

8 - (UNICAMP) Leia o texto que se segue:

"De pé ficaremos todos
 E com firmeza juramos
 Quebrar tesouras e válvulas
 E pôr fogo às fábricas daninhas."

(Canção dos quebradores de máquinas do séc. XIX)

- a) A partir do texto, caracterize o tipo de ação dos quebradores de máquinas.
 b) Explique os motivos desse movimento.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Considerações:

- Eminentemente burguesa (baseado no liberalismo político e econômico);
- Modelo anti-absolutista.

A) FRANÇA PRÉ REVOLUCIONÁRIA

["Antigo Regime"]

Economicamente (atrasada / crises) = capitalismo estagnado!

- Basicamente agrária baseada nos laços de servidão;
- Limitada industrialização contando com corporações de ofício.

Socialmente (fachada aristocrática)

- Sociedade estamental = dividida em ordens;
- Baseada no nascimento regrada por privilégios e obrigações.

Dinâmica:

- **Primeiro Estado** = clero [privilegiada];
- **Segundo Estado** = nobreza [privilegiada];
- **Terceiro Estado** = burguesia / sans-culottes / camponeses [pagam impostos].

Politicamente (finanças Estado = finanças rei)

- Absolutismo de direito divino;
- Altamente onerosa = gastos excessivos.

Agravantes (falência econômica)

- Crise agrária = devido condições climáticas;
- Déficit orçamentário = gastos excessivos por parte do Estado ;
- Guerras contra Inglaterra e apoio à Independência dos EUA.
- Soluções propostas:

- **Calonne** = convoca a "Assembleia dos Notáveis" e propõe impostos a todos (gera "Revolta Feudal");

- **Necker** = convoca "Reunião dos Estados Gerais".

Reunião dos Estados Gerais (representantes das ordens sociais)

- Objetivos:
 - **1º e 2º Estados** = limitar poder do rei e manter privilégios;
 - **3º Estado** = campanha antiabsolutista e extinguir privilégios.
- São eleitos os representantes [deputados] da sociedade francesa;
- Imposição do sistema de votação por Estado [prejudica 3º Estado];
- Movimento do 3º Estado reivindicando a mudança no sistema de voto [negado];
- 3º Estado desliga-se da reunião [apoio de maioria 1º e 2º Estados].

B) PROCESSO REVOLUCIONÁRIO (FASES)

1ª) "ASSEMBLEIA CONSTITUINTE" (1789 / 92)

[burguesia: direitos = leis / povo: revoltas.]

- Tomada da Bastilha [contra ofensiva militar];
- Violência no campo ["Grande Medo"];
- Abolição dos direitos feudais;
- "Declaração dos Direitos do Homem e Cidadão" [consagra ideais liberais];
- Confisco bens da Igreja [para solucionar crise financeira];
- "Constituição de 1791" = monarquia parlamentar / formação da Assembleia Legislativa / voto censitário.
- Declaração de guerra à Áustria;

- Rei acusado de traição / Tentativa de fuga do Rei;

- Eleição da "Assembleia Legislativa";

Grupos Políticos:

a) **Girondinos** = alta burguesia [ideologia liberal clássica];

b) **Jacobinos** = média e pequena burguesia [ideologia popular];

c) **Planície** = burguesia financeira [sem posição definida];

d) **Feuillants** = nobreza latifundiária [ideologia monárquica].

2ª) "CONVENÇÃO NACIONAL" (1792 / 95)

[disputas entre jacobinos e girondinos]

- Rei condenado à morte;
- Instaurada a República.
- "Revolta da Vendéia" [camponeses contra o alistamento obrigatório];
- Contrarrevolução interna e externa ["Coligação Antifrancesa"].

a) Convenção Jacobina ("O Terror")

- "Comitê de Salvação Pública" / "Lei dos Suspeitos";
- Nova Constituição = democrática;
- Facções jacobinas: **Hebertistas** = pró-"Terror" / **Indulgentes** = anti-"Terror".
- Golpe girondino ["Golpe do 9 de Termidor"] = apoio de diversos setores burgueses.

b) "Convenção Girondina" (burguesia retoma as rédeas da revolução)

- Fim das conquistas populares ["Lei do Máximo"];
- "Constituição do Ano III" = contém elementos da 1ª constituição;
- Criação do Diretório [conselho executivo com 5 membros].

3ª) "DIRETÓRIO" (1795 / 99)

[crise total da Revolução]

- Grave crise financeira;
- Intensa corrupção política;
- Luta contra países absolutistas e opositores ["Coligação Anti-francesa"];
- Levantes populares;
- Destaque: "Conjuração dos Iguais" [contra o Diretório / proto-socialismo];
- Em evidência: Napoleão Bonaparte = luta contra países a "Coligação Antifrancesa";
- "Golpe do 18 de Brumário" = apoio de certos girondinos para instalar novo governo.



("Tomada da Bastilha" - 1789)

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UFMS) A Revolução Francesa, segundo o historiador Holland Rose, foi "a série de acontecimentos mais terrível e momentosa em toda a história (...) ... o ponto de partida real para a história do século XIX; pois esse grande levante afetou profundamente a vida política e, mais ainda, a vida social do continente europeu".

HOBSBAWM, Eric. *Ecoss da Marselhesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 20.

Assinale a(s) alternativa(s) que evidencia(m) as tensões e impasses da Revolução Francesa.

(001) O drama da Revolução Francesa, para os chamados liberais moderados, pode ser resumido nos seguintes termos: sem a multidão não haveria a nova ordem (o apoio do povo era essencial contra a aristocracia, o antigo regime e a contrarrevolução); com ela, viria o risco da revolução social, o que pareceu tornar-se realidade por um breve período em 1793-1794, o da República Jacobina.

(002) A Revolução Francesa provocou profundas mudanças em seu país, mas foi um episódio de alcance apenas regional, pois nos demais países e continentes apenas conseguiu difundir vagas ideias sobre igualdade e fraternidade.

(004) Tanto os girondinos como os jacobinos queriam radicalizar a Revolução, questionavam a existência da propriedade privada e, inspirados em Rosseau, desejavam implantar uma democracia popular.

(008) O golpe de Estado de 18 de Brumário, encabeçado por Napoleão, foi apoiado pela burguesia conservadora. Para essa burguesia a questão era apoiar o golpe ou deixar que a Revolução continuasse.

(016) Houve vários momentos dentro da Revolução Francesa. Destes, duas vertentes distintas podem ser identificadas: uma em 1789 e outra em 1793. A primeira inspirou-se na autoridade, na hierarquia das classes e na liberdade perante a lei. A segunda aprofunda a Revolução e volta-se mais para a igualdade.

2 - (UFRS) A Revolução Francesa de 1789 apresentou distintas fases com resultados diferentes. De qualquer forma, ela foi responsável pela eliminação do Antigo Regime e pela transformação da sociedade francesa e europeia da época. Assinale entre as alternativas abaixo, relativas aos resultados obtidos no campo, a que estiver **incorreta**:

- Abolição da monarquia e criação de um amplo setor de pequenos proprietários rurais.
- Eliminação da condição de servidão que se mantinha entre parte da população camponesa.
- Abolição dos deveres e tributos discriminatórios feudais e reais que recaíam sobre as diferentes regiões e o campo.
- Expropriação e venda das terras da monarquia, da Igreja e da aristocracia contrarrevolucionária aos burgueses e aos camponeses.
- Transformação dos senhorios feudais em empresas agrícolas pela libertação do ônus do serviço militar e expansão dos camponeses servis.

3 - (UNICAMP) Em sua obra *Os sans-culottes de Paris*, o historiador Albert Soboul escreveu:

"Os cidadãos de aparência pobre e que em outros tempos não se atreveriam a apresentar-se em lugares reservados a pessoas elegantes passeavam agora nos mesmos locais que os ricos, de cabeça erguida."

- Caracterize o movimento dos *sans-culottes* na Revolução Francesa.
- Compare o movimento dos *sans-culottes* com o movimento dos *sem-terra* do Brasil.

4 - (UFPE) Para os leitores do século XVIII, os clássicos - EMÍLIO, de Rosseau; DICIONÁRIO FILOSÓFICO, de Voltaire e a ENCICLOPÉDIA, de Diderot e D'Alambert - não passavam de literatura clandestina e subversiva; é que estes livros exerceram uma grande influência nos destinos da França revolucionária.

Sobre este fato, identifique as proposições verdadeiras ou falsas.

() A historiografia reconhece várias fases pelas quais passou a Revolução Francesa: Assembleia Nacional Constituinte, Monarquia Constitucional, Convenção Nacional e Diretório.

() Proclamada a República na França, em 22.09.1792, a Assembleia Nacional Constituinte foi substituída pela Convenção Nacional que deveria confirmar a Constituição de 1791.

() Na Convenção Nacional, três grupos disputavam o poder: os Girondinos, representantes da alta burguesia; os Jacobinos, da pequena e média burguesia e o proletariado de Paris e a Planície, que representava a burguesia financeira.

() Napoleão Bonaparte dissolveu o Diretório, em 1799, e iniciou uma política de expansão territorial, na Europa, com reflexos para o Brasil: a transmigração da família real portuguesa.

() A reação conservadora às reformas burguesas efetuadas por Napoleão manifestou-se no Congresso de Viena e na Santa Aliança: o primeiro pretendia restaurar o mapa político europeu e a segunda, combater o nacionalismo europeu e americano.

5 - (UNICAMP) Num panfleto publicado em 1789, um dos líderes da Revolução Francesa afirmava:

"Devemos formular três perguntas:

- O que é Terceiro Estado? Tudo.

- O que tem ele sido em nosso sistema político?

Nada.

- O que pede ele? Ser alguma coisa."

(citado por Leo Huberman, HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM, 1979)

Explique as perguntas e respostas contidas nesse panfleto francês.

A ERA NAPOLEÔNICA

Considerações:

Governo contraditório = pretendeu consolidar as conquistas burguesas e assumiu características autoritárias / personalista.

FASES:

A) **Consulado** (1799 – 1804) [reorganização francesa]

B) **Império** (1804 – 1814) [expansão]

Retorno Bourbon [breve retorno monárquico]

C) **"Governo dos Cem Dias"** (1815) [derrota definitiva e exílio]

A) CONSULADO (1799 - 1804)

- Neutralização da ameaça externa ["Paz de Amiens"];
- Concordata com a Igreja (confiscos / boa remuneração);
- Reorganização francesa [apoio político e popular]:
 - reforma administrativa e agrária.
 - estabilização econômica e financeira.
 - criação de liceus.
 - incentivo industrial e militar.
- "Código Civil" (1804) = Centraliza poder / garante conquistas burguesas.

Características:

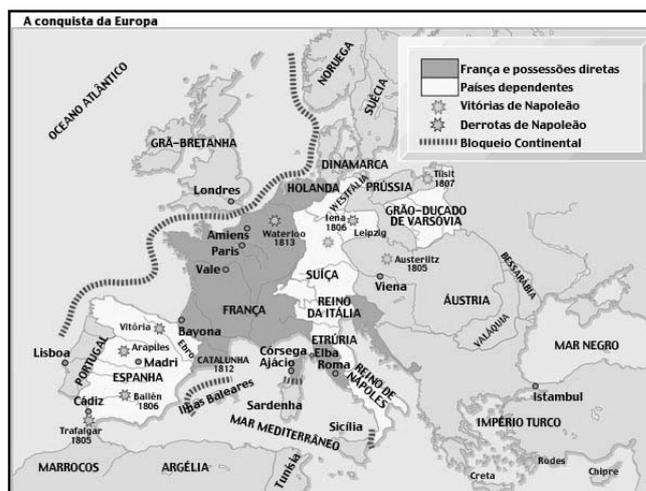
- liberdade individual.
- direito à propriedade.
- restrições a sindicatos.
- Nova constituição = instaura o Império [aprovada por referendo].

B) IMPÉRIO (1804 - 1814)

- Censura e limites na liberdade individual;
- Política externa = guerras expansionistas;
- Nova "Coligação Anti-francesa" [apoiada pela ING];

Objetivos:

- enfraquecer a economia francesa.
- bloquear portos franceses (continente e colônias).
- França = "Senhora da Europa" / ING = "Senhora dos Mares";
- "Bloqueio Continental" [ou "Decreto de Berlim"];



(Conquistas napoleônicas e "Bloqueio Continental")

Objetivos:

- sufocar economia inglesa.
- amparar intervenções (incita nacionalismo - ex.: "Guerra de Independência Espanhola").
- Invasão à Rússia (1812);
- Motivo: rompimento do "Bloqueio Continental".
 - Rússia = "terra arrasada" e guerrilhas.
 - derrota francesa / fracasso.
- Declínio napoleônico = abdicação e exílio.

RETORNO BOURBON (LUÍS XVIII)

[conservador e antipopular]

- Anula conquistas burguesas;
- Retorno dos emigrados da "Revolução Francesa";
- Apoio do governo ao "Terror Branco";
- Fuga de Napoleão do exílio.

C) "GOVERNO DOS CEM DIAS" (1815)

- Retomada do expansionismo (e guerras);
- Derrota definitiva ("Grande Coligação");
- Exílio definitivo (Ilha de Elba);
- Retorno da monarquia francesa.

CONGRESSO DE VIENA

(1814 - 1815)

Lema: "Ordem, Tradição e Fé"

Participantes: Áustria, Inglaterra, França, Rússia e Prússia.

A) OBJETIVOS

- Reorganizar o mapa europeu;
- Reconduzir monarquias ao poder.

B) DISPOSITIVOS OU PRINCÍPIOS

[início do "Período Conservador"]

- "**Princípio da Legitimidade**" = restaurar fronteiras europeias (anteriores ao período revolucionário);
- "**Princípio da Restauração**" = retorno das monarquias aos tronos de seus respectivos países;
- "**Equilíbrio Europeu**" = equiparação econômica, humana e territorial.
- "**Fronteiras Geográficas**" = respeito à inviolabilidade das fronteiras europeias.

C) "SANTA ALIANÇA" = pacto de ajuda mútua contra movimentos liberais!

Autor da proposta: Alexandre I (czar Russo);

Objetivo: proteger o Absolutismo Monárquico (amparado pelo princípio de intervenções);

Documento: "Tratado de Paris".

D) OBSERVAÇÃO

- Inglaterra não adere à "Santa Aliança";
- Decisões incitam "Revoluções Liberais" (1820 / 1830 / 1848);
- EUA reage com a "Doutrina Monroe".
- Novo mapa europeu (destaques):
 - **FRANÇA** = fronteiras anteriores à "Revolução Francesa";
 - **INGLATERRA** = mantém fronteiras [conserva colônias];
 - **PRÚSSIA** = amplia território englobando parte do território polonês;
 - **ÁUSTRIA** = amplia território englobando territórios italianos e alemães;
 - **RÚSSIA** = amplia território englobando parte do território polonês.

ATENÇÃO:

- **ITÁLIA** = dividida em 7 Estados independentes;
- **ALEMANHA** = dividida em 39 Estados independentes ("Confederação Germânica").

Anotações

INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA

Capítulo

5

Contexto:

- Crise do "Antigo Regime";
- Crise do antigo "Sistema Colonial".

INFLUÊNCIAS:

- Ideais liberais;
- Independência das "13 Colônias";
- Revolução Francesa.

APOIOS:

- EUA (respaldado pela "Doutrina Monroe");
- Inglaterra.

Objetivos = área de influência / expansão de mercado.

A) FATORES

- Rígida política mercantilista [monopólios exclusivistas];
- "Arrocho Colonial" devido crise Espanhola = aumento exploração / impostos;
- Conflitos sociopolíticos = Chapetones VS Criollos.

B) A PRIMEIRA TENTATIVA (séc. XVIII)

Revolta de Tupac Amaru = Vice-Reinado do Peru.

- Contra os abusos coloniais;
- Levante popular (indígena).

C) INÍCIO DAS INDEPENDÊNCIAS (séc. XIX)

"**Juntas Governativas**" = por toda a colônia.

- Reação à invasão napoleônica (na Espanha);
- Liderança: Criollos;
- Administração temporária das colônias.

Levante de Francisco. Miranda = Vice-Reinado da Nova Granada [Venezuela].

- Montagem de uma "Juntas Governativas";
- Proclamou independência (temporariamente).

Levante de Hidalgo e Morellos = Vice-Reinado da Nova Espanha [México].

- Contra: divisão de rendas / intenso monopólio / aumento dos impostos.
- Participação popular ("Exército Trigarante");
- assume o poder temporariamente;
- divisão de riquezas e propriedades invadidas.

COM O "CONGRESSO DE VIENA":

- "Restauração Europeia";
- Reconquista do território colonial.
- Processo de independência estagnado.

D) PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA

[Destaques]

AMÉRICA DO SUL



Simón Bolívar (atuações: Venezuela, Colômbia e Equador);

Objetivo/ideário: Pan-americanismo republicano.



San Martín (atuações: Argentina, Chile e Peru).

Objetivo/ideário: Federalismo (ou federações) monárquico.

- "Encontro de Guayaquil" (tensão) = San Martín abandona o processo de independência.
- "Congresso do Panamá" (1826):
 - Bolívar = tentativa de concretizar o "Pan-americanismo";

EXERCÍCIOS

- Forte oposição EUA, Inglaterra e líderes regionais.

MÉXICO

- Augustin Itúbirde [general legalista espanhol] = toma o poder mediante golpe.

Promove: "Plano Iguala": Igualdade de direitos / supremacia Católica / governo Monárquico.

Caso à parte:

HAITI (República Negra)

- Contexto: "Convenção Jacobina" (Revolução Francesa" - 1794)
- Líderes: L' Ouverture e Dessalines (ex-escravos);
- Conotação: Forte apelo racial (*Haitianismo*).



(Independência das colônias Hispano-americanas)

E) CONSEQUÊNCIAS / DESDOBRAMENTOS

- Fragmentação político-territorial [interesses regionais / externos]
- Forte dependência econômica externa [consumidor de produtos industrializados / empréstimos];
- Governos oligárquicos [sustentado pelo caudilhismo].

1 - (UFSC) Certamente as mudanças sociais, políticas e econômicas ocorridas durante o século XIX, proporcionaram uma conjuntura favorável à Independência da América Espanhola. A Revolução Francesa, a Independência dos Estados Unidos, as ideias liberais e a crise do sistema colonial criaram um contexto propício para a emancipação política das colônias ibéricas.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) nas suas referências à Independência da América Espanhola do século XIX:

(01) A instabilidade política da Europa, gerada pelas lutas contra o Antigo Regime, provocou crises econômicas e políticas que favoreceram os movimentos emancipacionistas da América.

(02) As ideias iluministas divulgadas na América influenciaram os colonos americanos nas suas lutas contra a metrópole.

(04) A unidade do espaço territorial da Espanha na América foi mantida, apesar dos movimentos emancipatórios do século XIX.

(08) Com a conquista da sua emancipação política, os Estados Unidos (EUA) passaram a remeter recursos financeiros e contingentes militares aos colonos espanhóis na América do Sul, decisivos para o sucesso dos movimentos de independência.

(16) Entre os fatores que contribuíram para a Independência da América Espanhola destacaram-se: os efeitos do monopólio comercial metropolitano e a desigualdade de direitos entre os colonos nascidos na América (criollos) e os colonos nascidos na Espanha (chapeletes).

(32) A unidade do espaço territorial da Espanha na América foi mantida, apesar dos movimentos emancipatórios do século XIX.

2 - (UFRRJ) "Dos ricos é e foi fácil, desde a independência, o governo. Os pobres foram soldados, milicianos nacionais, votaram como o patrão mandou, lavraram a terra (...). Os pobres gozaram da gloriosa independência assim como os cavalos que em Chacabuco e Maipu avançaram contra as tropas do rei".

Santiago Arcos. In: GALEANO, Eduardo. *As caras e as máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

O texto acima apresenta uma visão crítica da América Espanhola, a partir de sua independência política e refere-se ao fato

a) de a independência da América Espanhola ter sido realizada sob a liderança da Inglaterra ("ricos"), tornando os colonos ("pobres") simples massa de manobra.

b) de os pobres da América Espanhola não serem capazes de compreender o alcance do processo de independência.

c) de o processo de independência ter sido liderado pelos "criollos", elite colonial sem maiores compromissos com a situação dos índios, negros e mestiços.

d) de os pobres da América Espanhola lutarem após a independência por uma revolução social que acabasse com sua exploração, tendo sido, porém, derrotados.

e) de a independência ter-se dado somente no campo político, já que a Espanha manteve a dominação econômica sobre as suas antigas colônias.

3 - (UNICAMP) Durante o processo de Independência da América Latina, diferentes significados foram atribuídos à ideia de liberdade. Explique o significado da liberdade para:

- a) Simón Bolívar, um dos líderes da Independência da América espanhola.
- b) Toussaint Louverture e Dessalines, líderes da Independência do Haiti.
- c) Pedro I, imperador do Brasil.

4 - (FUVEST) O caudilhismo como fenômeno característico das sociedades latino-americanas após a independência foi a expressão

- a) das mudanças radicais pelas quais a estrutura fundiária e a economia dessa região passaram com a independência.
- b) do aumento da importância política das camadas médias urbanas com a industrialização.
- c) do surgimento de um proletariado politicamente forte, decorrente do desenvolvimento industrial.
- d) da aliança da burguesia nacional emergente politicamente com os interesses do capitalismo internacional.
- e) da manutenção da estrutura fundiária concentrada e de uma economia voltada para o exterior.

5 - (UFBA) "A Independência da América espanhola processou-se entre 1810 e 1825. É, dessa forma, um acontecimento simultâneo ao processado na América portuguesa. A simultaneidade não é uma coincidência fortuita. Ao contrário, componentes históricos em toda a América Latina tem relação comum entre si."

(RIBEIRO JÚNIOR, p.61)

Com base no texto anterior e no conhecimento sobre o processo de independência na América Latina, indique a proposição, ou proposições corretas.

- (01) A "simultaneidade" referida no texto é resultante da presença de ideias iluministas, componentes do quadro geral de crise do antigo sistema colonial.
- (02) A independência da América Latina está diretamente relacionada à dominação napoleônica na Península Ibérica, a qual foi responsável pela desorganização dos laços de dominação metropolitana sobre as áreas coloniais.
- (04) A independência do Brasil assume caráter singular em relação à da América espanhola, pelo fato de esse país ter se separado da metrópole, adotando a monarquia como forma de governo e mantendo à sua frente um representante legítimo da Casa de Bragança.
- (08) A unidade nacional brasileira, conseguida com a independência, era uma antiga reivindicação das camadas populares e foi efetivada em decorrência das lutas travadas em todo o território nacional.
- (16) A independência dos países da América espanhola resultou de uma guerra prolongada e sangrenta, na qual as elites crioulas recorreram ao elemento servil, no combate às forças espanholas.

6 - (UFV) Na década de 1820, a maioria dos países latino-americanos obtêm a independência política formal, com a consequente formação dos Estados Nacionais. Nas alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO expressa as novas funções que esses Estados passaram a ter no interior das respectivas Nações:

- a) passaram a atuar sobre a orientação, estrutura e funcionamento da atividade econômica e do sistema social, para possibilitar e assegurar o sucesso do modelo de crescimento dependente.
- b) mantiveram o setor produtivo primário-exportador, herdado da etapa colonial, praticamente intacto e sob o controle local e autônomo da oligarquia.
- c) iniciaram o processo de distribuição da riqueza, com a implantação do sistema tributário onde predomina o tipo de imposto direto.
- d) favoreceram a acumulação interna de capitais e a atração de recursos externos.
- e) desempenharam papel decisivo no ordenamento do território e no processo de urbanização, através das legislações sobre as terras.

7 - (UNESP) Leia o texto e responda.

Na década de 1820, a maioria dos países latino-americanos obtêm a independência política. A emancipação política foi, antes de mais nada, resultado da ação dos "crioulos". Em 1824, referindo-se à independência, Lord Canning - ministro das relações exteriores da Inglaterra - afirmou: "A América Espanhola é livre, se nós não manejarmos mal os nossos interesses, ela é inglesa".

- a) Identifique os "crioulos".
- b) Justifique a afirmação de Canning.

8 - Com relação ao processo de Independência das Colônias do continente americano, identifique as proposições verdadeiras e falsas.

- () Os Estados Unidos tinham interesse em apoiar a soberania das jovens nações latino-americanas como forma de afastar uma possível interferência europeia, dentro da Doutrina Monroe.
- () Portugal reconheceu a Independência do Brasil mediante pagamento de uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas e a concessão do título honorário de Imperador do Brasil a D. João VI.
- () A França e a Espanha apoiaram os americanos na guerra pela independência da Inglaterra.
- () À independência das colônias do continente americano seguiu-se a formação de nações independentes e marginalizadas do desenvolvimento capitalista.
- () Duas teses dominaram o debate sobre a independência da América espanhola: a de Simon Bolívar, que desejava a unificação de todos os vice-reinados num só país, e a de San Martín, que defendia a formação de estados republicanos independentes.
- () A Inglaterra favoreceu o processo de independência da América Espanhola, pois percebia no continente americano um novo mercado para seus produtos industrializados, bem como, fonte de matérias-primas.

IDEOLOGIAS DO SÉC. XIX

Contexto:

- Conservadorismo do Congresso de Viena e Santa Aliança;
- Revolução Industrial (2ª Fase).

A) AS IDEOLOGIAS (ou "ismos")

- **Liberalismo:** defende o governo constitucional, a propriedade privada e o liberalismo.
- **Socialismo:** reivindica direitos ao proletariado e busca organizar governos revolucionários;
- **Anarquismo:** procura a destruição do capitalismo e adota a negação total ao Estado;
- **Doutrina Social Cristã:** critica exageros socialista e capitalista, e aponta o cristianismo como solução.

B) A IDEOLOGIA BURGUESA

LIBERALISMO (expressão dos anseios burgueses)

- **Origens:**
 - "Revolução Gloriosa" [esboço teórico];
 - "Iluminismo" [sistematização ideológica];
 - "Revolução Francesa" [depuração das ideias].
- **Significado:** Teoria da liberdade política e econômica;
- **Ideologia:** liberdade econômica / Estado de direito / : poderes / voto censitário;
- **Principais Pensadores:**
 - a) Adam Smith = Liberalismo econômico;
 - b) Thomas Malthus = Natureza impõe limites ao progresso ["Teoria Malthusiana"];
 - c) David Ricardo = "Lei Férrea dos Salários".

C) AS IDEOLOGIAS DO PROLETARIADO

SOCIALISMO UTÓPICO (não pretende fim do capitalismo)

- Propõe soluções para suavizar exploração capitalista;
- Sugerem experiências de administração fabril [ou coletivismo].

Pensadores:

- a) **Saint Simon** = Estado Tecnocrata e assistencialista;
- b) **Charles Fourier** = "Falanstérios" [comunidades operárias] sem divisão do trabalho;
- c) **Robert Owen** = Experiência prática: redução jornada e melhoria nas condições de vida [comunidade modelo].

SOCIALISMO CIENTÍFICO (aceita a transição para o Comunismo = "Estado Socialista")

- Propõe sociedade sem classe, partidos e sem Estado;
- Revolução como instrumento para nova sociedade;
- Defendem a "Ditadura do Proletariado" [via *Sistema de Partido Único*]

Pensadores: **Karl Marx** e **Friedrich Engels**.

ANARQUISMO (nega o chamado "Estado Socialista")

- Propõe sociedade sem classe, partidos e sem Estado;
- Pregam a destruição do Estado e suas instituições (via "Ação Direta");

Pensadores:

- a) **Joseph Proudhon** (também socialista utópico) = contra a propriedade;
- b) **Mikhail Bakunin** = Anarquismo revolucionário.

AS INTERNACIONAIS

- **Objetivos:** organizar ação socialista;
- **Fases:**

- 1ª Internacional (1864) = VS anarquismo;
- 2ª Internacional (1889) = Socialismo alemão;
- 3ª Internacional (1919) = Partidos Comunistas.

EXERCÍCIOS

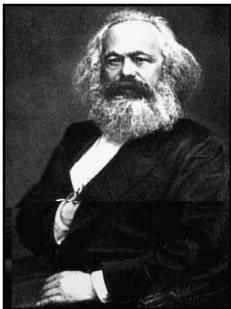
D) A IDEOLOGIA CRISTÃ

Doutrina Social da Igreja

- Reconhece excessos do Capitalismo (exploração) e do Socialismo (ateísmo e revolução);

Pensadores:

- a) **Lammenais** = defende criação de Sindicatos e justiça social;
- b) **Papa Leão XIII** = Critica exageras ideológicos ["Rerum Novarum" – encíclica papal].



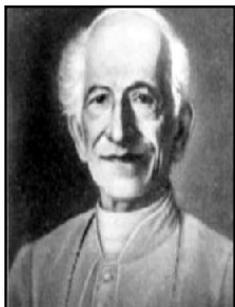
(Karl Marx)



(Saint Simon)



(Mikail Bakunin)



(Papa Leão XIII)

Anotações

1 - (UFPR) "Nos textos ingleses do século XIX, a diferenciação entre os que têm direito à sobrevivência porque trabalham e os que são simplesmente mantidos vivos por condescendência da sociedade é muito nítida. A classe trabalhadora se localiza dentro dos limites da sociedade, conquanto esteja ainda num nível de moralidade bem abaixo daquele das classes altas: os vagabundos estão fora dela por se recusarem ao trabalho. A questão é como trazê-los para dentro, como fazê-los ingressar no social. Ou, no extremo oposto, como se livrar deles quando sua absorção se torna impossível."

(Maria Stella Bresciani, em LONDRES E PARIS NO SÉCULO XIX, 1982, p.81)

Tendo presente essas considerações, é correto afirmar que:

(01) As multidões da sociedade industrial, fenômeno social do século XIX, são motivos de permanente preocupação, em vista de sua crescente expansão e concentração.

(02) As tensões sociais daquele século são marcadas, basicamente, pelos propósitos burgueses de imposição da concepção capitalista de trabalho.

(04) Reagindo contra suas condições miseráveis, os trabalhadores ingleses passam a destruir as máquinas (ludismo) e, depois, a se organizar em torno do movimento cartista.

(08) Opondo-se também ao liberalismo econômico, os socialistas utópicos (R. Owen e C. Fourier) e os científicos (K. Marx e F. Engels) combatem a exploração do trabalho assalariado e a crescente concentração de renda.

2 - (Cesgranrio) No século XIX, o desenvolvimento socialmente desigual da sociedade capitalista liberal deu origem à "questão social". Para resolvê-la, surgiram então:

I - o socialismo utópico e reformista (de Fourier e outros), que pretendia reconstruir a sociedade a partir de um plano ideal, igualitário e justo;

II - o catolicismo social, preocupado com a defesa da justiça social ameaçada pelo desenvolvimento da sociedade industrial capitalista;

III - o socialismo científico de Marx e Engels, baseado no materialismo histórico e dialético, que propunha uma sociedade sem classes;

IV - o "movimento cartista", vitorioso na Inglaterra (1838-42), que preconizava o anarco-sindicalismo.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

3 - (UNICAMP - modif.) O anarquismo é uma doutrina política que, a partir da segunda metade do século XIX, teve presença marcante no movimento operário internacional. Cite 3 características do anarquismo.

4 - (UFSC) Concordam os historiadores e economistas que a industrialização, ocorrida, nos séculos XVIII e XIX, provocou transformações sociais e econômicas significativas em alguns continentes. Os burgueses teriam assumido o domínio econômico das regiões industrializadas, nas quais, aos operários, também denominados proletários, coube uma posição social e econômica subalterna. Diante dos conflitos gerados pelas diferenças de interesses entre burgueses e operários, surgiram teorias econômicas e sociais que tentaram resolvê-los. O Liberalismo Econômico tratou de justificar e legitimar as diferenças sociais geradas pela sociedade industrializada. Os socialistas propunham alternativas para eliminar as diferenças sociais e as injustiças geradas pela mesma sociedade. Pensadores cristãos propunham reformas que pudessem harmonizar os diferentes interesses e garantir padrões mínimos de dignidade humana para os operários.

De acordo com as ideias do Texto, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

(01) Entre os principais representantes do Liberalismo Econômico destacaram-se Adam Smith, Malthus e David Ricardo.

(02) O papa Leão XIII, promulgou a Encíclica "Rerum Novarum", na qual explicitava os fundamentos da doutrina social da Igreja Católica."

(04) Malthus escreveu o "Ensaio sobre os princípios da população", no qual afirmava que a população crescia numa progressão geométrica, enquanto que as possibilidades de manutenção cresciam em progressão aritmética.

(08) Karl Marx e Friederich Engels formularam as bases do socialismo científico, também denominado marxismo, fundamentados na análise histórica e filosófica das sociedades.

(16) Marx, Engels e Adam Smith fazem parte do elenco dos teóricos do socialismo.

(32) David Ricardo, no livro "Princípios da Economia Política," afirmava que o trabalho deveria ser considerado uma mercadoria sujeita às leis da oferta e da procura.

5 - Observe as afirmações, assinalando depois a alternativa certa:

I. O homem prevalece sobre a sociedade. A solução da questão social está na liberdade econômica e política. O trabalho é mercadoria.

II. O interesse social prevalece sobre o particular. A solução da questão social está na extinção da propriedade particular. O trabalho é determinante de preço, sendo seu objetivo e interesses do Estado.

III. O interesse particular coloca para o bem-estar social. A solução da questão social depende do estabelecimento do império da justiça e da caridade. O trabalho é simples atividade do processo de produção.

a) I e II referem-se às características do socialismo marxista e socialismo cristão, respectivamente.

b) II e III referem-se às características do liberalismo e do marxismo, respectivamente.

c) I e III referem-se, respectivamente, ao liberalismo e

ao socialismo cristão.

d) I, II e III não se referem ao liberalismo e ao socialismo.

e) I e III referem-se unicamente ao socialismo cristão.

6 - (FUVEST) Leia os trechos abaixo:

"A propriedade é um roubo".

"Proletários de todos os países, uni-vos".

Que correntes políticas representavam e que significam estes lemas, difundidos a partir do século XIX?

7 - (UEPG) A respeito dos princípios fundamentais do socialismo, assinale o que for correto.

(01) A luta de classes como agente transformador da sociedade e da história.

(02) O metalismo e a balança comercial favorável, como princípios reguladores das transações internacionais.

(04) A livre-concorrência, para estimular o avanço tecnológico e a qualidade dos produtos e reduzir os custos de produção, enfim, promover a justiça social.

(08) A defesa da supressão imediata de qualquer forma de governo e da lei da oferta e da procura, "mão invisível" que regulamenta as relações econômicas.

(16) A negação da mais-valia como fonte de riqueza, a partir da ideia de que ela resulta da exploração do trabalhador, mediante a apropriação de horas de trabalho.

8 - (FUVEST) " Considerados em seu conjunto, são a parte mais baixa da sociedade. Ocupam uma posição intermediária entre o trabalhador e o aristocrata: ao empregar o primeiro, e ao ser empregado do segundo, insensivelmente contraem os vícios do tirano e do escravo. São os tiranos dos que estão abaixo deles, são os adutores dos que estão acima deles: usurários por necessidade e hábito, aproveitam a debilidade do trabalhador e exploram tudo o que podem da vaidade do aristocrata. Desde logo, as classes médias são as destruidoras da liberdade e da felicidade em todos os países"

(GUARDIAN, 23 de março de 1833).

a) Qual o tema deste texto de 1833?

b) Relacione o texto com o momento histórico no qual foi elaborado.

9 - (PUC - MG) A primeira "Internacional", ou seja, associação mundial de trabalhadores foi criada em Londres, no ano de 1864, por Marx e Engels e aglutinava entidades operárias de toda a Europa, de tendências político-ideológicas as mais variadas.

Em 1876, essa organização dissolveu-se, em parte, pelas agudas divergências entre:

a) anarquistas e marxistas.

b) revisionistas e revolucionários.

c) trotskistas e stalinistas.

d) socialistas e comunistas.

e) nacionalistas e socialistas.

OS EUA NO SÉC. XIX

Considerações:

- Período da consolidação política;
- Auge da expansão territorial;
- Eclosão da "Guerra de Secessão" (ou "Guerra Civil").

A) PANORAMA DAS DIFERENÇAS

NORTE

- Economia industrial (forte comércio);
- Política protecionista;
- Defesa da centralização política;
- Abolição escravidão.

SUL

- Economia agrária e exportadora;
- Política livre-cambista;
- Defesa da autonomia política;
- Escravocrata.

B) CONSOLIDAÇÃO POLÍTICA

"2ª Guerra de Independência" (1812/14)

- EUA vs INGLATERRA;
- Fatores: pressão econômica inglesa / expansionismo dos EUA.
- Vitória dos EUA.

Governo James Monroe (1816/24)

- Adoção do isolacionismo político;
- Criação da "Doutrina Monroe".

"Era Jacksoniana" (1828/36)

- Adoção do "sufrágio universal masculino";
- Prática do "Spoil System";
- Liberalismo político-econômico

C) EXPANSÃO TERRITORIAL

FATORES:

- Crescimento demográfico [imigração];
- Construção de ferrovias;
- Descoberta de ouro ["a corrida do ouro"].

MECANISMOS DE CONQUISTA:

- Compra = Louisiana (FR) / Flórida (ES);
- Diplomacia = Óregon (ING);
- Guerra = sudoeste EUA ["Guerra Mexicana"].

LEIS DE TERRAS:

- "Compromisso do Missouri" (1820) = equilíbrio entre Norte e Sul;
- "Homestead Act" (1862) = posse após 3 anos de uso.

CONSEQUÊNCIAS:

- Bases para desenvolvimento econômico;
- Massacre população indígena;
- Acentuação rivalidade entre Norte e Sul.

D) GUERRA DE SECESSÃO

FATORES:

- Diferenças modelos socioeconômicos;
- "Questão escravista";
- Quebra do "Compromisso Missouri";
- Eleição de Abraham Lincoln (P. Republicano).

O CONFLITO:

- Norte = supremacia material e humana;
- Sul = Superioridade tática

CONSEQUÊNCIAS:

- Abolição da Escravidão nos EUA;
- Desenvolvimento do capitalismo industrial;
- Expansionismo [Am. Latina = "Corolário Roosevelt"];
- Acirramento conflitos raciais [segregação].

REVOLUÇÕES LIBERAIS

Considerações:

- Contestação ao conservadorismo imposto pelo "Congresso de Viena";
- Forte apelo nacionalista (Portugal, Itália e Polônia);
- Constitui laboratório para as ideologias do operariado;
- Fortalece e consolida ideologias burguesas.

A) A REVOLUÇÃO DE 1830

Contexto Francês:

GOVERNO DE LUÍS XVIII

(1814/24)

- Forte conservadorismo político e social;
- Promove retorno dos privilégios da Nobreza (posses / direitos);
- Adoção do "Terror Branco" = medidas repressivas contra a oposição (e liberais);
- Relativa prosperidade econômica;
- Exílio de inúmeros intelectuais franceses.

GOVERNO DE CARLOS X

(1824/30)

- Governo de caráter absolutista;
- Favoreceu a Nobreza e a Igreja, em detrimento da Burguesia;
- Forte repressão política (sob ameaça de pena de morte);
- Crescente insatisfação popular.

A REVOLUÇÃO: "Os Três Dias Gloriosos"

- Revoltas populares com apoio do operariado e de setores burgueses;
- Tropas do governo aderem aos revoltosos;

- Abdicação e fuga de Carlos X;
- A alta burguesia, temendo radicalização do movimento, coroa *Luís Filipe* rei (o que lhe atribui a alcunha: "o rei burguês");
- Repercussões: Alemanha, Polônia, Itália e **Brasil**.

B) A REVOLUÇÃO DE 1848

Contexto Francês:

GOVERNO DE LUÍS FILIPE

(1830/48)

- Governo de caráter constitucional;
- Recebe "proteção eleitoral" de parte da alta burguesia;
- Quadro político:
 - **Bonapartistas** (oposição = pró-Luís Napoleão);
 - **Republicanos** (oposição = contra monarquia);
 - **Legitimistas** (situação = pró-Absolutismo);
 - **Socialistas** (oposição = pró-operariado).
- A partir da década de 40 = forte crise econômica e insatisfação geral.

A REVOLUÇÃO: "Primavera dos Povos"

- Governo = incapaz de solucionar problemas econômicos;
- Os partidos políticos são proibidos de realizar os "banquetes" (comícios);
- Revoltas e manifestações (com forte presença de socialistas) / Governo reagem com a "Guarda Nacional";
- Fuga e abdicação do rei;
- Líderes do movimento instalam um "governo provisório" (2ª República Francesa).
- Forte repercussão europeia e mundial: Hungria, Alemanha, Itália e **Brasil**.

C) O GOVERNO PROVISÓRIO (1848)

- Promulgada a "Constituição da II República" [sofre oposição por parte do proletariado];
- Promove reformas de cunho popular = criação das "Oficinas Nacionais";
- Crescente temor burguês [patrocinam a "revolução dentro da Revolução" - fracasso];
- Eleições gerais = vitória de *Luís Napoleão* [governa constitucionalmente até 1852, quando, por meio de um golpe, instaura o "2º Império Francês"].

GOVERNO DE LUÍS NAPOLEÃO

(1848/52)

- Eleito por sufrágio universal (apoio popular + burguesia);
- Oposição da Assembleia Legislativa;
- Organiza plebiscito = "2º Império Francês" (coroadado Napoleão III).

D) O 2º IMPÉRIO FRANCÊS (1852 - 1870)

Política Interna:

- Autoritarismo (destaques: repressão / censura);
- Desenvolvimento econômico.

Política Externa: [intervencionismo]

- Intervenção no México;
- Imperialismo África e Ásia;
- Oposição à Unificação Italiana (para proteger a Igreja Católica).

Queda: "Guerra Franco Prussiana" (1870/71):

- Invasão das tropas Prussianas à França;
- Fundação do "2º Reich Alemão";
- Assinatura do "Tratado de Paris".

"A COMUNA DE PARIS" (1871)

- Duplo Governo:
 - Marxista em Paris ("A Comuna");
 - Burguês em Versalhes.
- Movimento popular democrático:
 - Autogestão;
 - Fim dos privilégios de classes;
 - Voto universal.
- "Conselho da Comuna" (socialistas e republicanos radicais);
- A queda da Comuna:
 - Governo descentralizado = sem objetivos claros.

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UFBA) Sobre as ondas revolucionárias de 1830 e 1848, na Europa, pode-se afirmar:

(01) Essas ondas ocorreram como reação aos princípios de restauração e legitimidade estabelecidos pelo Congresso de Viena, implantados em diversos países europeus e defendidos pela Santa Aliança.

(02) A burguesia e o operariado estiveram unidos, objetivando a derrota dos governos fundamentados no Antigo Regime, distanciando-se, entretanto, logo que a burguesia assumiu o poder e se evidenciaram as divergências e as contradições existentes entre as duas classes.

(04) O princípio do nacionalismo presente nessas ondas revolucionárias apresentava um duplo significado: SEPARAÇÃO, para a retomada da autonomia nacional, e UNIFICAÇÃO, para a construção de novas nações.

(08) Durante as referidas ondas revolucionárias, o socialismo e o Partido Comunista já estavam estruturados, delas participando de forma organizada e adotando uma política moderada.

(16) Entre os efeitos das citadas ondas revolucionárias, destaca-se a intervenção da Santa Aliança nos movimentos de emancipação da América Latina, com o apoio da Inglaterra.

(32) O pensamento liberal e nacionalista contido na onda revolucionária de 1830 refletiu-se na política do Império brasileiro, contribuindo, entre outros fatores, para o movimento que resultou na abdicação de D. Pedro I.

2 - (PUCSP) A "Primavera dos Povos", como foram batizadas as Revoluções de 1848 na Europa, trouxe uma novidade para o panorama político europeu. Pela primeira vez

a) a ideia de Revolução foi conjugada com o ideal liberal de uma sociedade cuja organização fosse fundada num pacto social.

b) o regime republicano era instaurado sob o patrocínio exclusivo da burguesia, uma vez que os trabalhadores abdicaram da participação na reordenação política.

c) o proletariado fazia sua aparição política com reivindicações classistas e propostas de mudança da ordem social.

d) o internacionalismo proletário foi experimentado, tendo sido o motivo para a simultaneidade das revoluções em toda a Europa.

e) a proposta de um centralismo democrático na estruturação do partido Liberal foi testada, tendo como resultado a efetiva conquista do poder por esse grupo.

3 - (UFRJ) "A Revolução de Fevereiro foi um ataque de surpresa, apanhando desprevenida a velha sociedade, e o povo proclamou esse golpe inesperado como um feito de importância mundial que introduzia uma nova época."

(...)

"No umbral da Revolução de Fevereiro, a república social apareceu como uma frase, como uma profecia. Nas jornadas de junho de 1848 foi afogada no sangue do

proletariado de Paris, mas ronda os subsequentes atos da peça como um fantasma."

(MARX, Karl, "O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann". Rio de Janeiro, Paz e Terra, 5ª. ed., pp. 20 e 110.)

O documento anterior refere-se à situação política e social da França entre 1848, época das insurreições dos trabalhadores parisienses e 1851, quando foi golpeada a República e reinstalado o Império. A ideia da luta de classes como motor da História, sustentada por Marx, teria sua fundamentação definitiva quando, no mesmo ano de 1848, lançou com Engels o "Manifesto Comunista".

a) Compare, do ponto de vista das classes sociais, a Revolução de 1848 e a Revolução Francesa de 1789.

b) Justifique, através de um argumento, a frase "A Revolução de Fevereiro foi (...) um feito de importância mundial que introduzia uma nova época."

4 - (UFPR) A França do século XIX é marcada por movimentos sociais que acabaram por associá-la a um "laboratório" de experiências políticas. Sobre tais movimentos, é correto afirmar que:

(01) A Revolução Liberal de 1830 assinala a derrota política da aristocracia diante do avanço da burguesia. Marco da urbanização e industrialização, projeta os industriais e os banqueiros como nova classe dirigente.

(02) A Revolução de 1848, início da Segunda República, é marcada pelos movimentos proletários urbanos. Para combater o desemprego, o governo adota as propostas socialistas de Louis Blanc de criação de Oficinas Nacionais.

(04) O golpe de Louis Bonaparte em 02 de dezembro de 1851 (o "18 do Brumário") encerra a Segunda República e inaugura o Segundo Império. Napoleão III, o novo imperador, desenvolve um vasto programa de obras públicas, entregando as reformas de Paris ao Barão Haussmann.

(08) A guerra Franco-Prussiana cria condições para um imenso levante popular na capital, que instaura a Comuna de Paris (1871). Os revolucionários propõem a formação de um estado constituído de comunas autônomas. São duramente reprimidos pelas tropas do governo.

(16) A Comuna de Paris, assim como as Internacionais Operárias de 1864 e 1889 e o Manifesto Comunista de 1848, são expressões da oposição à montagem da ordem burguesa na França, bem como na Europa do século XIX.

5 - (UFES) As revoluções de 1848, chamadas por Marx de "Primavera dos Povos", pela primeira vez, entre suas causas, combinaram (A) o liberalismo, (B) o nacionalismo e (C) o socialismo. Explique como esses fatores influíram na eclosão revolucionária.

Cap. 01 - INDEPENDÊNCIA DOS EUA

1 - 01 + 02 + 08 = 11

2 - A

3 -

a) O comércio triangular era praticado com certa liberdade, pois não afetavam os produtos ingleses e eram produtos de menor interesse.

b) Eram produtos importantes para a Inglaterra recaindo uma maior fiscalização.

4 - D

5 -

a) Liberdade econômica e liberdade política.

b) As Leis Intoleráveis.

c) O governo pretendia acabar com quase todas as liberdades dos colonos.

6 - E

Cap. 02 - REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

1 - 02 + 04 + 16 + 32 = 54

2 - C

3 -

a) A Inglaterra em meados do século XVIII.

b) Os movimentos como a Revolução Francesa e as Revoluções Liberais de 1830 na Europa, contribuíam para a consolidação do Estado burguês, enquanto o Movimento Ludista, o Movimento Cartista e a Primavera dos Povos de 1848 foram movimentos de contestação ao processo de industrialização.

4 - V F F V V

5 - A

6 - "Todos os dias o apito pungente da fábrica... casebres acanhados... feitos baratas... "Jornada extensa, controle de produção, maus tratos, regulação das horas de comer e de necessidades, exploração infantil e de

mulheres com menores salários.

7 - 02 + 04 + 08 + 16 = 30

8 -

a) Movimento Ludista.

b) As máquinas tomavam os empregos dos trabalhadores, daí a quebra das máquinas.

Cap. 03 - REVOLUÇÃO FRANCESA

1 - 01 + 08 + 16 = 25

2 - E

3 -

a) Por "sans-culottes" compreende-se a massa urbana e pauperizada à época da Revolução Francesa, defensores da igualdade jurídica e defensores do fim das desigualdades econômicas. Tiveram asseguradas algumas conquistas entre as quais o sufrágio universal masculino e o ensino obrigatório e gratuito durante o período jacobino (Convenção) da Revolução, entre 1792-1795.

b) O movimento dos "sans-culottes" caracteriza-se como tipicamente urbano, enquanto o Movimento dos sem-terra constitui-se num movimento camponês. Em comum, são contestadores da ordem estabelecida e da marginalização social. Porém, o contexto histórico de cada um dos movimentos lhes confere características peculiares como, por exemplo, a atuação dos jacobinos em um movimento revolucionário notadamente burguês, enquanto os sem-terra defendem uma revolução popular sob a influência de preceitos socialistas.

4 - V F V V V

5 - O Terceiro Estado era composto por burgueses e o povo em geral. Não tinham direitos políticos, pagavam impostos e seriam a vanguarda do movimento revolucionário.

Cap. 04 - A ERA NAPOLEÔNICA

1 - 02 + 04 + 16 + 32 = 54

2 - C

3 -

a) Durante as conquistas napoleônicas os soldados franceses difundiram as doutrinas liberais surgidas durante o iluminismo e consagradas na Revolução Francesa de 1789, bem como a defesa de instituições do governo constitucional e o Código Civil para salvaguardar o direito à propriedade e a liberdade econômica.

b) As Guerras Napoleônicas contribuíram para acelerar o processo de emancipação política das colônias espanholas na América na medida em que a elite colonial organizada a partir dos cabildos e das juntas governativas não reconheceu a intervenção napoleônica na Espanha e aproveitou-se para proclamar a independência.

4 - D

5 -

- a) - Garantia das liberdades individuais do cidadão;
- Liberdade de expressão;
 - Liberdade de imprensa;
 - Liberdade de religião;
 - Igualdade de todos perante a lei;
 - Divisão do poder entre executivo, legislativo e judiciário;
 - A Constituição como um meio de garantir os direitos do cidadão;
 - Direito de propriedade.
- b) A política de intervenção da Santa Aliança foi um dos instrumentos políticos-ideológicos do absolutismo, adotado pelo Congresso de Viena em 1815. Seus objetivos eram: intervir em qualquer movimento revolucionário liberal e/ou nacionalista que ameaçasse o equilíbrio europeu; fornecer assistência e socorro mútuo aos soberanos ameaçados pelas forças liberais.

Cap. 05 - INDEPENDÊNCIA AM. ESPANHOLA

1 - 01 + 02 + 04 + 16 = 23

2 - C

3 -

a) A independência e a liberdade estariam na união latino-americana.

b) Liberdade para a população escrava.

c) Elitista e aristocrática.

4 - E

5 - 01 + 02 + 04 + 16 = 23

6 - C

7 -

a) Elite aristocrática, filhos de espanhóis nascidos na América.

b) Refere-se a interferência inglesa no processo de independência e seus interesses expansionistas.

8 - V V F V V V

Cap. 06 - IDEOLOGIAS DO SÉC. XIX

1 - 01 + 02 + 04 + 08 = 15

2 - D

3 - Combate às formas capitalistas, burguesas, sem estado e contra qualquer forma de opressão.

4 - 01 + 02 + 04 + 08 + 32 = 47

5 - C

6 - O primeiro lema pertence ao livro de J. Proudhon, "O que é a Propriedade?" e foi um dos primeiros lemas do Anarquismo.

O segundo lema pertence ao "Manifesto Comunista" de Marx e Engels que conclama os operários à união contra a ordem capitalista e faz parte do socialismo científico.

7 - 01 + 16 = 17

8 -

a) Revolução Industrial. O tema relaciona a posição da burguesia na primeira metade do século XIX.

b) Decadência do Antigo Regime e ascensão do liberalismo burguês.

9 - A

Cap. 07 - OS EUA NO SÉCULO XIX

1 - 02 + 04 + 16 = 22

2 - D

3 -

a) Guerra contra o México e com os índios O aumento das contradições norte-sul, Guerra de Secessão e o fortalecimento da ideologia do Destino Manifesto e do individualismo ("self made man").

b) As crises econômicas e sociais decorrentes da Segunda Revolução Industrial, caracterizadas pela superprodução e o desemprego, e as perseguições políticas durante os processos de unificação da Alemanha e da Itália.

4 - F F V V

5 - A

Cap. 08 - REVOLUÇÕES LIBERAIS

1 - 01 + 02 + 04 + 32 = 39

2 - C

3 -

a) 1848 marcou uma onda revolucionária inspirada em nacionalismo, republicanismo e ideais socialistas, 1789 foi uma revolução burguesa.

b) É o "momento" da formação do socialismo científico, inclusive deixando de lado os ideais reformistas.

4 - 01 + 02 + 04 + 08 + 16 = 31

5 -

a) Liberalismo: ideologia burguesa que contestava o Estado Absolutista, desejando a implantação do Estado Liberal.

b) Socialismo: ideologia proletária que reivindicava a supressão das desigualdades sociais.

c) Nacionalismo: ideologia que postulava a unificação de povos de mesma origem etno-lingüística, como foi o caso da Unificação Italiana e da Unificação Alemã, ou movimentos separatistas como o da Polônia que procu-

urou se libertar do domínio austríaco.